

LEISHMANIOSE VISCERAL UMA ZONOSE NEGLIGENCIADA NO BRASILMaria Elisa Liber Machado¹Murillo Cardi Peccinelli²Wellington Francisco Rodrigues³

As doenças negligenciadas atingem principalmente pessoas de baixa renda ou em condição de miséria, em lugares pobres e nos países em desenvolvimento. São consideradas negligenciadas pelo desinteresse da indústria farmacêutica no desenvolvimento de medicamentos e de métodos diagnósticos e por não receber a devida atenção do governo em saneamento básico, distribuição de renda, eficácia de ações em saúde pública e pouco financiamento em estudos de instituições de ensino e órgãos de pesquisa. A leishmaniose visceral é uma zoonose negligenciada, tanto em áreas rurais, e também nas cidades. O objetivo deste trabalho foi descrever a leishmaniose visceral humana como uma zoonose negligenciada e problema de Saúde Pública brasileira. A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica, com base em dados publicados recentemente por artigos e do Ministério da Saúde. A Leishmaniose Visceral (LV) ou Calazar é uma doença crônica causada por um protozoário da espécie *Leishmania chagasi*. É transmitida ao homem pela picada de fêmeas do inseto vetor infectado *Lutzomyia longipalpis*, denominado flebotomíneo ou mosquito palha. O inseto vetor se infecta com o protozoário quando ele pica um cão ou o homem infectado portador da forma amastigota. No tubo digestivo do inseto desenvolve a forma promastigota. O mosquito-palha infectado irá transmitir a contaminação para outro hospedeiro susceptível, que poderá ser um cão ou uma pessoa. O cão é a principal fonte de infecção, podendo desenvolver os sinais clínicos de emagrecimento, alopecia, crescimento e deformação das unhas e paralisia de membros posteriores. Os principais sintomas da doença no homem são a anemia, miastenia, emagrecimento, hepatomegalia, esplenomegalia e morte se não tratar. Nos cães, o tratamento pode resultar no desaparecimento dos sinais clínicos, mas pode não

¹ Discente do curso de Medicina. Centro Universitário de Minas, Unifimes e ligante da liga de experimentação animal. Correio eletrônico: mariaelisaliber@academico.unifimes.edu.br

² Discente do curso de Medicina. Centro Universitário de Minas, Unifimes e ligante da liga de experimentação animal.

³ Docente do curso de Medicina. Centro Universitário de Minas, Unifimes.

17, 18 e 19
de OutubroSemana
Universitária 2022BICENTENÁRIO DA
INDEPENDÊNCIAANOS DE CIÊNCIA,
Tecnologia e Inovação no Brasil.

WWW.UNIFIMES.EDU.BR

eliminar a infecção, portanto, um risco para saúde humana e canina. De acordo com o Ministério da Saúde, em média, cerca de 3.500 casos humanos são notificados anualmente no Brasil, sendo que aproximadamente 70% estão concentrados na região nordeste e que a letalidade alcança 90% quando não se institui o tratamento adequado. Acrescente-se que a doença vem apresentando variações em seu padrão de transmissão com tendência para os centros urbanos. Conclui-se que a doença requer atenção e diligência do governo, interesse da iniciativa privada, principalmente da indústria farmacêutica e incentivo aos órgãos de ensino, pesquisa e extensão visando o bem-estar da população.

Palavras-chave: Calazar. Cão. Negligência. Mosquito-palha. Saúde pública.

